

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2023

Rua da Igreja, 159 | 4580-734 SOBROSA
www.obrasobrosa.org

O Sonho

Pelo sonho é que vamos,
Comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não frutos,
Pelo Sonho é que vamos.

Basta a fé no que temos.
Basta a esperança naquilo
Que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
Com a mesma alegria, ao que é do dia-a-dia.

Chegamos? Não chegamos?
- Partimos. Vamos. Somos.

O Sonho, de Sebastião da Gama (1924-1952)

ÍNDICE

Índice 3
Enquadramento 5
Actividades do Conselho de Administração 7
Actividades da Direcção 8
Avaliação Económica das Respostas Sociais 9
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Casa da Igreja 11
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Casa da Igreja 13
Centro de Dia – Casa da Eira 15
Lar Residencial 16
CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão 17
Creche de Sobrosa 19
Creche de Barreiras 20
CATL – Centro de Actividades e Tempos Livres 21
Actividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) 22
OUTROS SERVIÇOS 23
Habitação Social 23
Formação e Estudos 23
Cantina Social 23
Serviço de Refeições Escolares 23
Projectos 26
Demonstrações Financeiras 27
Balanço em 31 de Dezembro de 2023 27
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2023 28
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2023 e 2022 29
Demonstração dos Fluxos de Caixa 30
Demonstrações de Resultados Analíticos por Resposta Social 31
Anexo 42
1. Identificação da Entidade 42
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 42
3. Principais politicas contabilisticas 43
Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs 43
Continuidade 43
Regime do Acréscimo (periodização económica) 43
Consistência de Apresentação 43
Materialidade e Agregação 44
Compensação 44
Comparabilidade 44
Políticas de Reconhecimento e Mensuração 44
Activos Fixos Tangíveis 44
Activos Intangíveis 45
Propriedades de Investimento 45
Investimentos financeiros 45

Inventários 45
Instrumentos Financeiros 46
Fundos Patrimoniais 46
Financiamentos Obtidos 47
Estado e Outros Entes Públicos 47
Principais pressupostos relativos ao futuro 47
Principais fontes de incerteza das estimativas 47
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 48
4. Activos fixos tangíveis 48
5. Activos intangíveis 49
6. Custos de empréstimos obtidos 51
7. Inventários 51
8. Rendimentos e gastos 52
8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito 52
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 52
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas 52
11. Benefícios dos empregados 53
12. Divulgações exigidas por diplomas legais 54
13. Outras informações 54
13.1. Investimentos Financeiros 54
13.2. Créditos a Receber 54
13.3. Outros Activos Correntes 55
13.4. Diferimentos 55
13.5. Caixa e Depósitos Bancários 55
13.6. Fundos Patrimoniais 55
13.7. Fornecedores 56
13.8. Estado e Outros Entes Públicos 56
13.9. Outros Passivos Correntes 56
13.10. Fornecimentos e Serviços Externos 57
13.11. Outros rendimentos 57
13.12. Outros gastos 58
13.13. Juros e similares 58
14. Acontecimentos após a data do balanço 59

ENQUADRAMENTO

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa é uma Fundação de Solidariedade Social com sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto.

A 15 de Setembro de 1945, o Ministério do Interior, pelo Subsecretariado de Estado da Assistência, concedeu autorização provisória de funcionamento da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, estabelecendo o prazo de um ano para revisão dos Estatutos, que viriam a ser aprovados a 27 de Outubro seguinte, pelo Governo Civil do Porto. Foi instituida com base na disposição testamentária do Padre António Moreira de Meireles (1840-1898), residente na Casa da Igreja, Pároco e Presidente da Junta de Sobrosa por diversas vezes.

No seu testamento, redigido a 13 de Dezembro de 1877, pode ler-se: "*Quero que as propriedades de que ainda não dispuz, se não do seu usufructo, e salvo este, sejam no fim dos usufructos aqui dispostos applicados à instituição de um azilo, na Casa da Egreja, para n'elle serem recolhidos, sustentados e tratados os pobres da freguesia de Sobroza que por suas idades ou molestias não poderem trabalhar. A administração deste azilo ficara a cargo da Junta de Parochia.*"

Após o falecimento da última usufrutuária dos bens do Padre António, em 1944, a Junta de Freguesia de Sobrosa constituiu uma Fundação, com o património das Quintas da Igreja e das Lages, em Sobrosa, e da Quinta de Vila Nova, em Ferreira (Paços de Ferreira). Conforme determinado pelo doador, em 1945 entra em funcionamento o então denominado "Asilo", nas instalações da Casa da Igreja. A Direcção da Fundação era composta pelos membros da Junta da Freguesia.

Com a criação da figura juridica das IPSS, a Obra é dotada de novos Estatutos em 1983, com alterações introduzidas em 2004, por forma a acomodar as novas respostas sociais. Na sequência da entrada em vigor da Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto das IPSS, a Obra adoptou em 2017 os actuais Estatutos, dotados de maior autonomia.

A Obra desenvolve várias respostas sociais. Para a população idosa promove uma ERPI, ampliada em 1997, com 25 utentes; um Centro de Dia, com 30 utentes; um Serviço de Apoio Domiciliário, para 10 utentes; bem como está em fase de construção uma nova ERPI para 28

utentes onde está acoplada a resposta de um novo SAD para 40 utentes; Quanto às respostas dirigidas à Infância, desenvolve um Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL), para 60 crianças, duas Creches, uma em Sobrosa (2007), para 33 crianças e uma em Duas Igrejas (Creche de Barreiras, 2023), para 44 crianças, bem como promove as Actividades de Animação e Apoio à Família, desde 2007, para 42 crianças por protocolo com o Município de Paredes. Relativamente às respostas sociais dirigidas à Pessoa com Deficiência, tem um Lar Residencial, (2015), com capacidades para 14 utentes, e encontra-se a construir um Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão para 30 utentes e duas Residências de Autonomização e Inclusão para 10 utentes; Possui um vasto património predial, de rústicos e urbanos, que lhe permite obter ganhos e ampliar as respostas a promover junto da população.

A Obra tem definido como eixo orientador apresentação de serviços de qualidade a toda a população, promovendo a melhoria contínua e o alargamento dos serviços prestados à comunidade. Tem como visão: ser reconhecida como uma IPSS de referência, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável; tem por missão responder às necessidades das crianças, idosos e população carenciada, prestando um serviço qualificado e de referência.

Os valores da instituição preconizam o Respeito pelos Direitos Humanos, a Solidariedade, a Assistência, a Confidencialidade, a Integridade, a Privacidade, a Tolerância, a Dignidade, a Inclusão, a Justiça e Não Discriminação, o Rigor e o Zelo Profissional.

ACTIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No decorrer do exercício de 2023, o Conselho de Administração procurou, no domínio das suas competências estatutárias, prosseguir com várias actividades relacionadas com a definição das principais linhas de actuação da Fundação, em articulação com a Direcção e com o conhecimento do Conselho Fiscal.

O estabelecimento de novas parcerias com entidades externas teve um incremento considerável, destacando-se a celebração de diversos protocolos de colaboração, sobretudo no âmbito da formação em contexto de trabalho, em diversas respostas sociais.

A gestão do património sofreu um impacto muito significativo com a permuta de vários prédios rústicos em Sobrosa, encerrando um processo negocial com quase 10 anos. Esta operação permitiu a redução da dispersão dos terrenos agrícolas e florestais, e criou condições para a anexação de grandes áreas ao Lar Residencial e à futura ERPI+SAD.

Foi promovida a anexação de três artigos rústicos na Travessa Padre António Moreira de Meireles, de modo a criar um único prédio com capacidade de construção de uma Unidade de Cuidados Continuados.

A Obra passou a dispor de mais um imóvel, dado que foi cessado um comodato vitalício. Trata-se de uma moradia sita na Rua da Aldeia Nova, cujo estado de degradação impede a sua utilização imediata, pelo que se colocará o desafio da sua requalificação num futuro próximo.

Foi alienada uma viatura pesada de transporte de passageiros, tendo em conta que a sua utilização era residual e tinha necessidade de um volume de reparações considerável.

ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO

A Direcção, nas competências que lhe estão atribuídas, desenvolveu o Recrutamento e Selecção de Colaboradores para as diferentes respostas sociais, de acordo com as necessidades com que se deparou ao longo do tempo, de modo particular promovendo uma reorganização dos quadros de cada resposta social, auscultando os colaboradores internos que ambicionavam mudar de funções, designadamente trabalhar nas respostas da Infância. Com a abertura da Creche de Barreiras, tal foi possível concretizar através da avaliação de todos os colaboradores que manifestaram interesse e com parecer da respectiva chefia.

As datas comemorativas foram assinaladas de forma extensiva a todas as respostas sociais, bem como os aniversários dos residentes das respostas sociais de ERPI e Lar Residencial de forma mais particular e no seio da comunidade residente.

A preocupação com a angariação de fundos através de acções na comunidade, como é exemplo a actividade Festival das Sopas, foi desenvolvida de forma a melhorar as receitas, uma vez que as despesas diárias são elevadas e os apoios são insuficientes. A Direcção continuou a colaborar com as recolhas do Banco Alimentar e a receber apoio de bens alimentares e outros, através da Entrajuda.

Recorreu de forma planeada às medidas de apoio à integração de colaboradores através do IEFP, através dos programas de Contrato Emprego – Inserção e Contrato Emprego – Inserção +, assim como da promoção de Estágios Profissionais e de Estágios Curriculares.

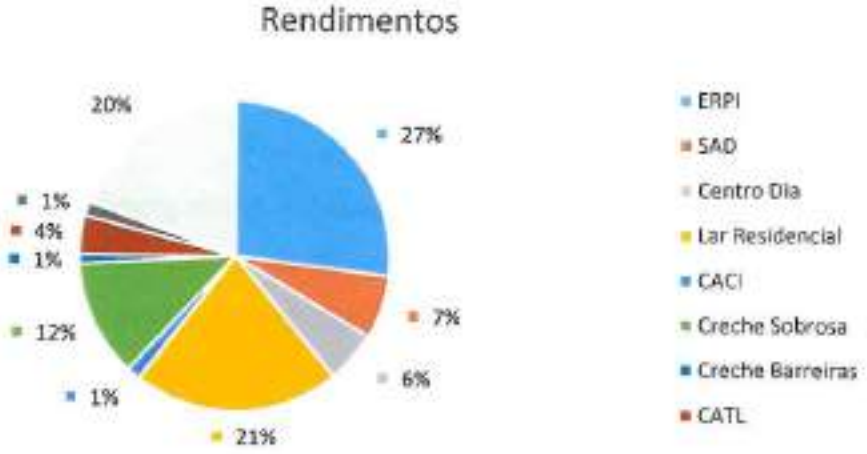
A frota automóvel teve um conjunto de intervenções em termos de manutenção de viaturas e pequenas reparações, não tendo a assinalar sinistros automóveis.

Teve início uma estruturação e organização partilhada de recursos humanos, numa lógica multidisciplinar e de enriquecimento para todos os utentes, fomentando a necessidade de trabalhar em equipa e cooperação, para que se promovam mais actividades promotoras de bem-estar e que vão ao encontro dos gostos e necessidades dos utentes das diferentes respostas sociais.

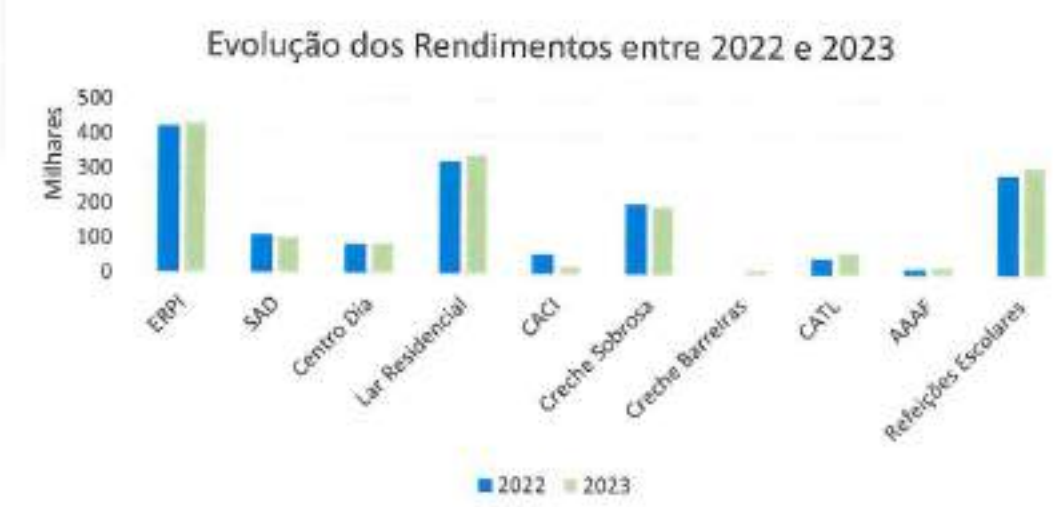
Regularmente, procurou-se a negociação com fornecedores de serviços inovadores e condições de fornecimento ajustadas às necessidades de funcionamento das diferentes respostas sociais e serviços promovidos. Foram estabelecidas parcerias com empresas para apoiar o investimento social, através do apadrinhamento dos utentes nas épocas festivas.

AVALIAÇÃO ECONÓMICA DAS RESPOSTAS SOCIAIS

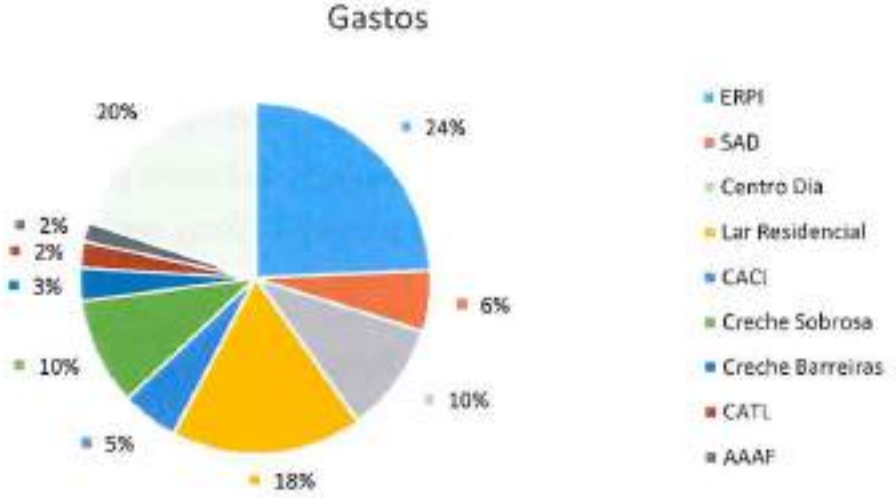
A Fundação Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa tem um conjunto de respostas residenciais e não residenciais. As duas respostas residenciais obtêm 48% dos rendimentos totais da actividade desenvolvida, sendo que o contrato de fornecimento de refeições escolares, estabelecido com o Município de Paredes para o período de Novembro de 2022 a Outubro de 2025, tem particular relevância (20%), comparativamente com as demais respostas sociais que promovemos.



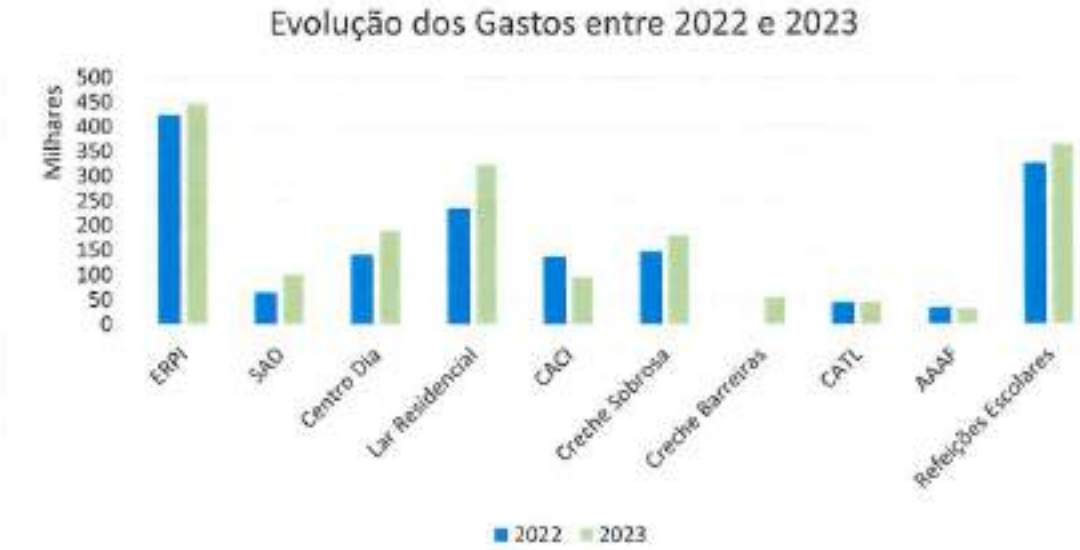
Como podemos observar no gráfico seguinte, regra geral os rendimentos aumentaram na grande maioria das respostas sociais, não tendo sido observado uma variação significativa:



Do lado da despesa, também observamos onde estão posicionadas as principais respostas com maiores gastos – ERPI, Lar Residencial e Refeições Escolares, assinalamos a resposta de Centro de Dia como tendo um crescimento da despesa inverso à receita obtida:

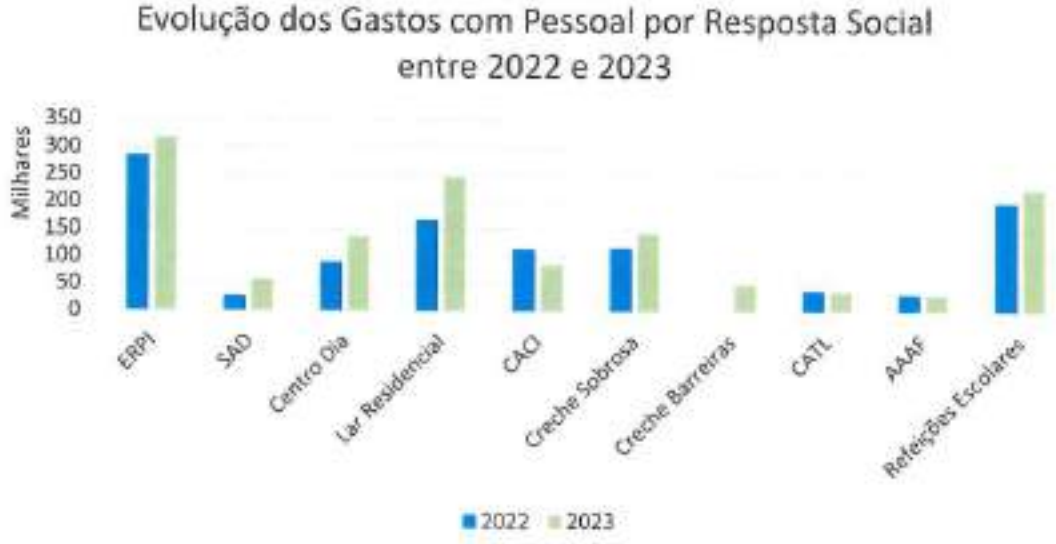


Se verificarmos o aumento da despesa de forma genérica, podemos constatar que as respostas residenciais aumentaram o volume de gastos, bem como as demais respostas diurnas, com excepção do CACI, que pelo encerramento do equipamento para obras, estando a funcionar temporariamente no Lar Residencial, diminuiu a despesa de forma significativa.



Efectuando uma análise a partir da Demonstração de Resultados, observamos que a diferença com maior peso na despesa entre os anos económicos de 2022 para 2023 são os Gastos com Pessoal, sendo que em 2022 o peso de gastos com pessoal sobre o rendimento obtido é de

68%, tendo aumentado em 2023 para 79%, o que se torna incomportável, quando para o sector da economia social, o valor de 65% é o máximo aceitável.



A reorganização dos recursos humanos é uma preocupação contínua da Direcção, pelo que no ano de 2024, procurará redistribuir os recursos humanos, mais ajustados às necessidades da reposta social, considerando o perfil e competências mais adequadas aos serviços a prestar em cada resposta social.

De seguida faremos uma apresentação mais detalhada dos resultados operacionais de cada resposta social.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) - Casa da Igreja

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), inicialmente denominada por "Asilo", existe desde 1945, tendo sido celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social em 1984. Em 24 de Maio de 1997, foi inaugurada a ampliação das instalações, pelo Ministro da Solidariedade Social, Eduardo Ferro Rodrigues, ampliando a capacidade para 25 utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
ERPI	23	2	22	1

Proporciona alojamento, alimentação, cuidados de higiene, tratamento de roupa, actividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais; apoio no desempenho

das actividades de vida diária; acompanhamento médico, bem como o acesso a cuidados de saúde; cuidados de enfermagem e administração de fármacos.

Funciona 24 horas por dia, na Casa da Igreja, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**432 585,70**	**422 001,94**	
Mensalidades	215 241,76	204 999,71	5,00%
Cooperação	197 429,23	201 029,55	-1,79%
Doações	19 914,71	15 972,68	24,68%
Gastos	**-447 049,02**	**-424 142,07**	
Compras	-63 877,29	-58 595,77	9,01%
FSE	-65 549,17	-81 396,72	-19,47%
Pessoal	-317 622,56	-284 149,58	11,78%
Resultado líquido do período	**-20 741,07**	**-8 115,62**	

Considerando a seguinte demonstração de resultados por natureza a 31 de Dezembro de 2023 comparando com o ano anterior, podemos observar um aumento de gastos com pessoal na ordem dos 11,78%, superior ao aumento determinado para o SMN (7,8%). Justifica-se esta diferença significativa, uma vez que a actualização da tabela salarial da CNIS produziu efeitos a 1 de Janeiro de 2023, contrariamente ao que sucedia em anos anteriores, dado que a actualização da tabela salarial nos anos anteriores, produzia efeitos a 1 de Julho do ano em curso a que respeitava. O grupo de trabalho da resposta social em análise é composto por colaboradores com vencimentos mais elevados por força da antiguidade.

Assinalamos um aumento das mensalidades em 5%, que acompanha o aumento das pensões dos idosos que usufruem da resposta social, bem como uma poupança de gastos nas compras e nos fornecimentos e serviços externos, procurando o órgão de gestão encontrar soluções para o equilíbrio financeiro através de donativos, o que resultou num aumento de 24,68%, mas que não é suficiente para fazer face aos aumentos significativos de gastos com pessoal, tendo-se agravado o resultado líquido.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Casa da Igreja

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), implementado no ano 2000, está dimensionado para 10 utentes. Assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços: fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, cuidados de higiene e de conforto pessoal, tratamento da roupa do uso pessoal do utente, higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados, actividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico, cedência de ajudas técnicas, apoio psicossocial, formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
SAD	10	14	5	0

Está sediado nas instalações da ERPI, sita na Rua da Igreja, 159, 4580-734 SOBROSA e funciona nos dias úteis e fins-de semana, adaptado às necessidades do utente e em função do número de serviços contratualizados.

Neste exercício económico, recebemos a viatura eléctrica, resultante da candidatura ao PRR - Investimento RE-C03-I01 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais - TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas – com a designação ***PRR-RE-C03-i01-000047***, estando desde Dezembro ao serviço desta resposta social.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**104 242,28**	**110 668,84**	
Mensalidades	60 227,81	60 931,75	-1,16%
Cooperação	43 191,04	49 156,89	-12,14%
Doações	823,43	580,20	41,92%
Gastos	**-101 822,77**	**-65 158,66**	
Compras	-19 010,83	-18 682,58	1,76%
FSE	-25 229,11	-17 903,81	40,91%
Pessoal	-57 582,83	-28 572,27	101,53%
Resultado líquido do período	**797,25**	**45 658,13**	

De forma geral, observando a demonstração de resultados relativa ao SAD, concluímos que os gastos com pessoal duplicaram, por força da actualização salarial e do aumento da equipa de colaboradores – passamos de 3 colaboradoras para 5 colaboradoras, para que o serviço prestado seja ajustado às necessidades dos utentes cada vez mais dependentes, tendo-se também verificado um aumento da despesa em 40% nos gastos com fornecimentos e serviços externos associados à resposta em apreço. Contudo, a variação das vendas e dos subsídios à exploração sendo pouco significativa, não comprometeu a sustentabilidade da resposta social.

Centro de Dia – Casa da Eira

Criado em 2000, tem capacidade para 10 utentes.

Pode disponibilizar os seguintes serviços: actividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação, nomeadamente o almoço e lanche, administração de fármacos, articulação com os serviços locais de saúde, cuidados de higiene pessoal e de imagem, pequeno-almoço, apoio na aquisição de bens e serviços, jantar, tratamento de roupa, transporte, produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

Funciona nos dias úteis, das 08:00 às 18:00, nas instalações da Casa da Eira, sita na Rua Padre António Moreira de Meireles, 80, 4580-622 SOBROSA.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Centro de Dia	10	17	7	1

O Centro de Dia, anteriormente promovido na Casa da Igreja foi deslocalizado para a Casa da Eira, fruto da experiência com a pandemia Covid-19, promovendo melhores condições de funcionamento, para os 10 utentes abrangidos pelo acordo de cooperação, bem como para dar resposta à procura de idosos da freguesia de Sobrosa.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**87 993,15**	**84 792,82**	
Mensalidades	64 017,81	55 953,42	14,41%
Cooperação	21 350,92	26 518,60	-19,49%
Doações	2 624,42	2 320,80	13,08%
Gastos	**-189 602,34**	**-140 718,33**	
Compras	-21 118,10	-27 434,08	-23,02%
FSE	-30 933,60	-23 505,09	31,60%
Pessoal	-137 550,64	-89 779,16	53,21%
Resultado líquido do período	**-101 343,21**	**-55 947,74**	

Estando a resposta de Centro de Dia a funcionar com capacidade instalada superior à anteriormente promovida, tornou-se necessário reforçar a equipa com colaboradores de apoio, bem como com técnicos de actividades ocupacionais, pelo que destacamos um aumento dos gastos com pessoal na ordem dos 53%, contrariamente ao das mensalidades que é de 14%. As

pensões dos nossos utentes são baixas face à média nacional. Há uma variação nos subsídios à exploração pouco significativa, dado que o acordo de cooperação desta resposta social é reduzido para o equilíbrio financeiro. Regra geral, esta resposta social quando não está acoplada a uma ERPI, só se torna sustentável, quando funcionam em equipamento próprio, quando é de grande dimensão, o que não se aplica na nossa situação. O resultado líquido agravou-se face ao ano anterior, o que nos obriga a repensar o funcionamento desta tipologia de resposta, de modo particular os recursos humanos a afectar a esta resposta.

Lar Residencial

Entrou em funcionamento a 6 de Abril de 2015, sendo inaugurado a 29 de Junho do mesmo ano, num edifício construído de raiz no âmbito de uma candidatura ao PRODER. Tem capacidade para 14 utentes.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Lar Residencial	13	1	14	0

Disponibiliza alojamento, alimentação, apoio nos cuidados de higiene pessoal, apoio no desempenho das actividades de vida diária, tratamento de roupa, apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde, actividades desportivas, de animação sociocultural e lúdico-recreativas.

Funciona 24 horas por dia na Rua da Lomba, 350, 4580-737 SOBROSA.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**343 258,80**	**324 465,62**	
Mensalidades	101 345,80	98 146,35	3,26%
Cooperação	230 626,26	216 179,44	6,68%
Doações	11 286,74	10 139,83	11,31%
Gastos	**-324 407,45**	**-234 588,29**	
Compras	-23 914,94	-20 289,29	17,87%
FSE	-54 862,08	-47 559,85	15,35%
Pessoal	-245 630,43	-166 739,15	47,31%
Resultado líquido do período	**-9 374,34**	**57 545,29**	

As respostas destinadas a pessoas portadoras de deficiência apresentam dificuldades de sustentabilidade quando funcionam de forma isolada, porque obriga a um ajustamento dos recursos humanos às necessidades dos residentes, que dada a sua heterogeneidade requerem maior apoio nas actividades da vida diária. O Lar Residencial passou a funcionar 24h/dia após o encerramento do CACI para a realização das obras de remodelação e ampliação, ao abrigo do programa PARES 3.0, a partir de Junho de 2023. A reorganização dos recursos humanos e dos turnos de trabalho geraram um impacto muito significativo nos gastos com pessoal (47,3%), no aumento nas despesas com os fornecimentos e serviços externos (15,35%), assim como, com as compras (17,87%), não acompanhando o aumento discreto das receitas (5,6%), passando para um resultado líquido negativo.

CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

Entrou em funcionamento a 2 de Dezembro de 2016 e tem capacidade para 30 utentes.

Constitui uma resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social. Destina-se ao desenvolvimento de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. Presta serviços de alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, promoção e desenvolvimento do bem-estar físico, emocional, psíquico e social, transporte e apoio na capacitação dos cuidadores informais, bem como actividades de estimulação cognitiva, actividade física, expressão corporal, dramática e musical, artes plásticas, sessões de relaxamento e de cuidados pessoais personalizados, saídas ao exterior e organização de eventos. Possui equipamento e material lúdico-pedagógico diverso necessário ao acolhimento dos clientes, tendo em conta o seu bem-estar e conforto.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
CACI	0	8	6	1

Funciona nos dias úteis das 09:00 às 17:00 na Praceta do Jardim-de-Infância, 22, 4580-732 SOBROSA (temporariamente funciona no Lar Residencial, enquanto decorrem as obras de ampliação do edifício). Trata-se de um investimento de MLP no âmbito da candidatura 40809 ao Programa PARES 3.0. Está em fase de construção, com conclusão prevista para Dezembro de 2024.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**23 325,26**	**57 848,00**	
Mensalidades	22 033,70	21 478,40	2,59%
Cooperação	839,63	15 034,38	-94,42%
Doações	451,93	21 335,22	-97,88%
Gastos	**-96 189,85**	**-136 947,83**	
Compras	-3 539,70	-2 469,96	43,31%
FSE	-7 641,92	-20 030,97	-61,85%
Pessoal	-85 008,23	-114 446,90	-25,72%
Resultado líquido do período	**-29 473,24**	**-81 439,50**	

O funcionamento desta resposta social sem acordo de cooperação é insustentável, uma vez que as comparticipações familiares são reduzidas face às necessidades. É fundamental a promoção desta resposta social em articulação com o Lar Residencial, dada a escassez de respostas desta tipologia na região envolvente e a desmedida lista de espera existente. Procuramos promover a resposta em articulação com projectos financiados e apoios da comunidade e do Município de Paredes. Observamos uma diminuição do prejuízo apresentado em anos anterior, por considerarmos o encerramento do projecto Escola dos Afectos, nos outros rendimentos e pela redução de gastos com pessoal (-25,7%), mobilizados para outras respostas sociais da instituição, dado o encerramento para a requalificação do equipamento.

Creche de Sobrosa

Entrou em funcionamento a 16 de Janeiro de 2007, tendo sido inaugurada a 18 de Março do mesmo ano. Foi construída de raiz no âmbito de uma candidatura ao programa POEFDS (Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social).

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Creche	33	0	10	0

Tem capacidade para 33 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade.

Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Rua Padre António Moreira de Meireles, 216, 4580-622 SOBROSA.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**195 266,64**	**204 048,26**	
Mensalidades	35 977,45	50 844,85	-29,24%
Cooperação	159 050,78	153 203,41	3,82%
Doações	238,41	0,00	
Gastos	**-181 912,38**	**-147 797,47**	
Compras	-16 011,89	-5 989,36	167,34%
FSE	-22 085,17	-24 761,93	-10,81%
Pessoal	-143 815,32	-117 046,18	22,87%
Resultado líquido do período	**7 577,20**	**50 620,04**	

A resposta de Creche, com a medida da gratuitidade e considerando a fase de transição da sua aplicação, provocou uma diminuição significativa nas mensalidades (-29,2%) face ao ano anterior, apesar do aumento do valor da cooperação, mas no conjunto da receita auferido, ocorreu uma diminuição muito significativa para esta tipologia de resposta, de cerca de nove mil euros (-4%). Por seu turno, o aumento de gastos com pessoal (22,87%), considerando o quadro de pessoal desta tipologia de resposta, também foi bastante acentuado face à diminuição da receita. Se por um lado ocorreu uma diminuição nos gastos com os fornecimentos e serviços externos (-10,8%), por outro lado ocorreu um aumento da despesa muito significativo com as compras, porque centralizamos a confecção das refeições para os bebés na cozinha existente neste equipamento, partilhando os gastos com a nova Creche de Barreiras.

Com todas estas alterações, concluímos que a resposta continua sustentável, apesar da diminuição do resultado operacional.

Creche de Barreiras

Entrou em funcionamento a 13 de Outubro de 2023, tendo sido inaugurada a 17 de Novembro do mesmo ano pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho. Resulta da reconversão de um antigo Jardim-de-Infância, no âmbito de uma candidatura ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais). O edifício foi cedido em regime de comodato pelo Município de Paredes até 14/11/2044.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
Creche	35	9	9	1

Tem capacidade para 44 crianças. Dispõe dos serviços de nutrição e alimentação, cuidados de higiene pessoal, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade. Funciona nos dias úteis, das 07:30 às 19:30 (com prolongamento de horário), na Travessa dos Vicentes, 75, 4580-261 DUAS IGREJAS PRD. A Creche de Barreiras está abrangida pela medida da Gratuitidade das Creches, o que torna a resposta apoiada a 100% pelo ISS, IP.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**15 223,17**	**0,00**	
Mensalidades	3 707,47	0,00	
Cooperação	11 515,70	0,00	
Gastos	**-56 340,71**	**0,00**	
Compras	-1 852,24	0,00	
FSE	-5 450,56	0,00	
Pessoal	-49 037,91	0,00	
Resultado líquido do período	**-44 990,47**	**0,00**	

A entrada em funcionamento da resposta social sem apoio do ISS, IP deste a data de entrada em funcionamento e os utilizadores da resposta sendo predominantemente gratuitos,

(*apenas algumas crianças nascidas antes de 1 de setembro de 2021 é que possuem uma mensalidade associada à frequência de Creche*), resultou num prejuízo avultado, uma vez que o acordo de cooperação celebrado em Dezembro, não produziu efeitos retroactivos em três meses, como havia sido prometido pela tutela, bem como o pedido de apoio financeiro que dirigimos para esse efeito, não foi ainda deferido à data de encerramento das contas do exercício.

CATL – Centro de Actividades e Tempos Livres

Funciona desde 1998, tendo estado sediado inicialmente na Casa da Eira. Transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
CATL	60	0	5	1

Tem capacidade para 60 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Presta os serviços de nutrição e alimentação, saúde e cuidados de higiene, actividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade e de exterior.

Durante o período lectivo, funciona das 07:30 às 09:00 e das 17:00 às 19:00; nas interrupções lectivas, funciona das 07:30 às 19:00. Está sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**64 407,18**	**45 904,03**	
Mensalidades	33 435,66	21 379,67	56%
Cooperação	30 869,59	24 524,36	26%
Doações	101,93	0,00	
Gastos	**-44 398,27**	**-43 362,10**	
Compras	-295,73	-43,90	574%
FSE	-7 032,79	-5 688,84	24%
Pessoal	-37 069,75	-37 629,36	-1%
Resultado líquido do período	**19 507,47**	**2 277,62**	

Esta resposta melhorou o seu desempenho por força do aumento de frequências, para a capacidade instalada, dos alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Sobrosa, no presente ano lectivo, tendo um aumento nas mensalidades de 56% e do acordo de cooperação de 26%. Assinalamos um resultado líquido positivo significativo, uma vez que a reorganização dos recursos humanos permitiu controlar a despesa associada, mantendo-se equilibrada.

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

Esta resposta social destina-se ao acompanhamento das crianças na educação pré-escolar, antes ou depois do período diário de actividades educativas e durante os períodos de interrupção destas. Estas actividades são implementadas pelas autarquias e assumem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças em idades precoces, pelo que é aconselhável o recurso a profissionais especializados. A Obra presta este serviço desde 2007, no âmbito de um protocolo celebrado com o Município de Paredes, para um total de 43 crianças. Sediado inicialmente na Casa da Eira, transitou para a nova Escola Básica de Sobrosa, cuja abertura ocorreu a 14 de Setembro de 2012.

Resposta Social	N.º Utentes		N.º Colaboradores	N.º Voluntários
	C/Acordo	S/Acordo		
AAAF	0	43	6	0

Durante o período lectivo, funciona das 07:30 às 09:00 e das 15:30 às 18:00; nas interrupções lectivas, funciona das 07:30 às 19:00. Está sediado na Alameda 6 de Abril, 173, 4580-605 SOBROSA.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**22 656,30**	**17 414,81**	
Mensalidades	22 247,30	16 964,93	31,14%
Cooperação	307,07	449,88	-31,74%
Doações	101,93	0,00	
Gastos	**-32 725,97**	**-34 041,44**	
Compras	-74,07	-43,90	68,72%
FSE	-1 614,52	-2 226,59	-27,49%
Pessoal	-31 037,38	-31 770,95	-2,31%
Resultado líquido do período	**-10 200,20**	**-16 646,95**	

Este serviço prestado em articulação com a Escola Básica de Sobrosa, apresenta uma diminuição do prejuízo face ao ano anterior, que se justifica pelo aumento do número de crianças a solicitar este apoio social, como podemos observar, tendo apenas aumentado o valor das mensalidades em 31%.

OUTROS SERVIÇOS

Habitação Social

No início da década de 1960, a Obra investe na Habitação Social, atendendo às carências de então, construindo o Bairro Padre António Moreira de Meireles, com 10 habitações.

Formação e Estudos

Em 2012, a Obra deu início ao serviço de Formação e Estudos, promovendo acções de formação dirigidas ao público interno e externo, no âmbito de candidaturas ao POCH (Programa Operacional de Capital Humano do Portugal 2020), bem como desenvolveu um programa de Capacitação para a Inclusão, em 4 acções dirigidas à população desempregada, através do programa POISE.

Cantina Social

Desde 2013, a Obra integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituída no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Instituto da Segurança Social.

Tem como objectivo a disponibilização de refeições aos beneficiários, preferencialmente para consumo no domicílio. Actualmente são produzidas 10 refeições diárias.

Serviço de Refeições Escolares

Desde 2015, a Obra presta o Serviço de Refeições Escolares em estabelecimentos de ensino do Município de Paredes, nomeadamente ao Agrupamento de Escolas de Cristelo (Escola Básica de Sobrosa e Escola Básica de Duas Igrejas) e ao Agrupamento de Escolas de

Paredes (Escola Básica n.º 2 de Paredes) e à Creche Municipal (Paredes), numa média de 815 refeições diárias durante o período lectivo em curso.

Local	Nº Crianças	N.º Colaboradores
Creche Expansão	52	2
JI Expansão	64	5
CE Duas Igrejas	193	9
CE Paredes	250	12
CE Sobrosa	256	15

As condições estabelecidas no Programa de procedimentos e no Caderno de Encargos do Concurso público internacional para aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares a crianças da educação pré-escolar, a alunos do 1.º/2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e a alunos do Ensino Secundário do Município de Paredes, apenas efectua revisão de preço unitário, com base no aumento do SMN, não tendo aceitado as propostas apresentadas para a revisão de preço extraordinário actualização do preço unitário para o contrato de fornecimento de refeições n.º 146/2022 e para o contrato de fornecimento de refeições n.º 148/2022.

Alertamos para o cumprimento do disposto e aprovado pelo Decreto-Lei 36/2022, de 20 de Maio, em resposta ao aumento abrupto e excepcional dos custos com matérias-primas, materiais, mão-de-obra e equipamentos de apoio, com impacto em contratos públicos, especialmente nos contratos de empreitadas de obras públicas. No dia 8 de Março de 2023, entrou em vigor a Portaria n.º 74-A/2023, que determina as categorias de contratos públicos de aquisição de serviços a que é aplicável o regime excepcional e temporário no contexto do aumento dos preços com impacto em contratos públicos. O referido regime excepcional é aplicável aos contratos públicos, em execução ou a celebrar, e aos procedimentos de formação de contratos públicos iniciados ou a iniciar. Diligenciamos nesse sentido perante o Município, mas não obtivemos deferimento, tendo realizado um esforço para controlar a despesa com as compras (que beneficiamos grosso modo com a medida do IVA zero) e com os fornecimentos e serviços externos, mas não foram suficientes para equilibrar a sustentabilidade do serviço, mantendo sempre o cumprimento dos pressupostos no Caderno de Encargos e a qualidade do serviço que defendemos para as crianças que beneficiam deste serviço.

	2023 (em euros)	2022 (em euros)	Variação
Rendimentos	**311 456,68**	**286 076,15**	
Vendas	310 992,61	284 386,40	9,36%
Subsídios	412,14	939,75	-56,14%
Doações	51,93	750,00	-93,08%
Gastos	**-365 212,53**	**-326 634,52**	
Compras	-123 441,10	-102 942,07	19,91%
FSE	-16 950,19	-24 628,53	-31,18%
Pessoal	-224 821,24	-199 063,92	12,94%
Resultado líquido do período	**-55 073,51**	**-41 835,09**	

A Direcção entende que deverá manter uma preocupação diária nas compras de matérias-primas ao preço mais económico, por forma a cumprir os contratos celebrados, no próximo ano lectivo 2024-2025. A continuidade deste serviço tem sido alvo de reflexão junto da comunidade escolar e dos serviços do Município, uma vez que acarreta risco económico, obriga a um enquadramento perante a Autoridade Tributária e Aduaneira – IVA Misto, com afectação real – que do ponto de vista administrativo e da Tesouraria, provoca vários constrangimentos na actividade principal da Fundação.

PROJECTOS

A Obra está a executar três projectos para a criação de novas respostas sociais. Está em construção uma ERPI para 28 utentes com SAD acoplado para 40 utentes, ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência, através da candidatura ***PRR-RE-C03-i01-02-000401***, com um custo total de investimento estimado em 1.865.000,00 €. Também ao abrigo do mesmo programa, está em execução a candidatura ***PRR-RE-C03-i01-04-000124*** para a nova resposta social de Residência de Autonomização e Inclusão, nova no concelho de Paredes, destinada a pessoas portadoras de deficiência, com um investimento estimado em 465.792,00 €.

PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência

O sonho de criar e promover a resposta ocupacional para pessoas com deficiência também foi alcançado através de uma candidatura ao PARES 3.0, para a remodelação e ampliação de um edifício destinado a Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), com um investimento que ascende a 1.206.365,00 €.

PARES 3.0
PROGRAMA DE ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Com uma visão alargada das necessidades e considerando as oportunidades de financiamento público disponíveis, apresentamos candidaturas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados para a promoção de respostas de Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou Manutenção e de Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração ou Reabilitação. Numa lógica de valorização do património da Fundação, preparamos ainda duas candidaturas ao PRR com o objectivo de requalificar o Bairro Padre António Moreira de Meireles em Habitação Colaborativa, uma resposta social inovadora e que se enquadra nos nossos objectivos, assim como melhorar as condições das instalações da Creche de Sobrosa, com uma intervenção no interior, criando melhores condições e alargando a sua capacidade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa **NIF: 501450068**

Rubrica	Notas	2023	(em euros) 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.014.695,75	2.163.598,07
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	4.305,12	2.460,12
Investimentos financeiros	13.1	11.903,08	15.017,27
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Total ativo não corrente		**3.030.903,95**	**2.181.075,46**
Ativo corrente			
Inventários	7	3.123,75	4.116,56
Créditos a receber	13.2	114.289,74	87.220,20
Estado e outros entes públicos	13.8	70.033,68	16.240,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	13.4	9.515,43	6.764,60
Outros ativos correntes	13.3	1.815.129,50	2.218.628,40
Caixa e depósitos bancários	13.5	309.582,22	326.177,60
Total ativo corrente		**2.321.674,32**	**2.659.147,81**
Total ativo		**5.352.578,27**	**4.840.223,27**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13.6	636.928,62	636.928,62
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.6	259.902,31	334.850,04
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10;13.6	3.544.610,50	2.923.114,83
Resultado líquido do período		-283.869,62	-70.177,10
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total fundos patrimoniais		**4.157.571,81**	**3.824.716,39**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	350.359,50	343.137,28
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		**350.359,50**	**343.137,28**
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	40.583,39	57.520,80
Estado e outros entes públicos	13.8	82.136,25	63.870,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	308.056,66	167.647,04
Diferimentos	13.4	27.655,26	111.714,38
Outros passivos correntes	13.9	386.215,40	271.616,77
Total passivo corrente		**844.646,96**	**672.369,60**
Total passivo		**1.195.006,46**	**1.015.506,88**
Total fundos patrimoniais e passivo		**5.352.578,27**	**4.840.223,27**

O Conselho de Administração

Custódia Magnes da Costa

João Sotaia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa **NIF: 501450068**

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	875.087,37	819.080,48
Subsídios, doações e legados à exploração	10	740.864,19	738.409,93
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-273.264,85	-236.601,12
Fornecimentos e serviços externos	13.10	-249.990,59	-256.592,36
Gastos com o pessoal	11	-1.338.116,46	-1.072.810,06
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-1.272,65	-2.229,88
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.11	71.693,59	13.003,28
Outros gastos	13.12	-16.384,30	-2.131,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**-193.383,70**	**128,80**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-72.904,62	-64.122,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		**-266.288,32**	**-63.993,42**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.13	-17.581,30	-6.183,68
Resultado antes de impostos		**-283.869,62**	**-70.177,10**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-283.869,62**	**-70.177,10**

O Conselho de Administração

Cristina Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2023 E 2022

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa **NIF: 501450068**

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2023

Montantes expressos em euros (sem decimais)

Movimentos no início do período 2023		Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlo	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2023	1		636.929			334.850		2.923.115	-70.177	3.824.717		3.824.717
Alterações do período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem. financeiras												
Realização do exced. revalor. AFT e AI												
Exced.revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						-74.948		621.496	70.177	616.725		616.725
	2					-74.948		621.496	70.177	616.725		616.725
Resultado líquido do período	3								-283.870	-283.870		-283.870
Resultado integral	4=2+3								-213.693	-213.693		-213.693
Operações com Instituidores no período:												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5											
Posição no fim do período 2023	6=1+2+3+5		636.929			259.902		3.544.611	-283.870	4.157.572		4.157.572

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

Montantes expressos em euros (sem decimais)

Movimentos no início do período 2022		Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlo	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2022	1		636.929			434.333		1.095.300	-128.501	2.038.061		2.038.061
Alterações do período:												
Primeira adopção do referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de dem. financeiras												
Realização do exced. revalor. AFT e AI												
Exced. revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						-99.483		1.827.815	128.501	1.856.832		1.856.832
	2					-99.483		1.827.815	128.501	1.856.832		1.856.832
Resultado líquido do período	3								-70.177	-70.177		-70.177
Resultado integral	4=2+3								58.324	58.324		58.324
Operações com Instituidores no período:												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5											
Posição no fim do período 2022	6=1+2+3+5		636.929			334.850		2.923.115	-70.177	3.824.716		3.824.716

O Conselho de Administração

Cristiano Miguel da Costa
Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa **NIF: 501450068**

Fluxos de caixa de 1 de Janeiro de 2023 a 31 de Dezembro de 2023 (em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**-211.087,29**	**20.065,76**
Recebimentos de clientes e utentes		882.810,68	819.236,08
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-540.922,40	-500.637,40
Pagamentos ao pessoal		-870.775,30	-730.279,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00
Outros recebimentos/pagamentos		317.799,73	431.746,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**-211.087,29**	**20.065,76**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**72.292,92**	**-35.826,98**
Pagamentos respeitantes a:		-875.738,73	-39.157,22
Ativos fixos tangíveis		-874.304,60	-35.467,22
Ativos intangíveis		0,00	-3.690,00
Investimentos financeiros		-1.434,13	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		4.563,25	3.330,24
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	3.303,39
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		948.031,65	0,00
Juros e rendimentos similares		14,93	26,85
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**72.292,92**	**-35.826,98**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**122.198,99**	**-23.849,63**
Recebimentos provenientes de:		573.154,38	23.475,44
Financiamentos obtidos		573.154,38	23.475,44
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		-450.955,39	-47.325,07
Financiamentos obtidos		-425.522,54	-39.215,68
Juros e gastos similares		-25.432,85	-8.109,39
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**122.198,99**	**-23.849,63**
Variação de caixa e seus equivalentes		-16.595,38	-39.610,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		326.177,60	365.788,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**309.582,22**	**326.177,60**

O Conselho de Administração

Gustavo Manuel da Costa
João Salvador Gomes Pereira da Silva
Ana Rita Gomes Ribeiro

O Contabilista Certificado

N.º da CC: 19616

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ANALÍTICOS POR RESPOSTA SOCIAL

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI) - CASA DA IGREJA

ERPI - Casa da Igreja **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023 **(em euros)**

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	215 241,76	204 999,71
Subsídios, doações e legados à exploração	197 429,23	201 029,55
Doações	19 914,71	15 972,68
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 63 877,29	- 58 595,77
Fornecimentos e serviços externos	- 65 549,17	- 81 396,72
Gastos com o pessoal	- 317 622,56	- 284 149,58
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 142,30	- 618,36
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2 448,54	3 208,27
Outros gastos	- 741,23	- 681,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**- 12 898,31**	**- 231,68**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 7 842,76	- 7 883,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**- 20 741,07**	**- 8 115,62**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**- 20 741,07**	**- 8 115,62**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**- 20 741,07**	**- 8 115,62**

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Ferreira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)- CASA DA IGREJA

SAD - Casa da Igreja **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	60 227,81	60 931,75
Subsídios, doações e legados à exploração	43 191,04	49 156,89
Doações	823,43	580,20
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 19 010,83	- 18 682,58
Fornecimentos e serviços externos	- 25 229,11	- 17 903,81
Gastos com o pessoal	- 57 582,83	- 28 572,27
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 120,00	- 86,67
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	3 584,00	397,13
Outros gastos	- 1,31	- 4,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**5 882,20**	**45 815,86**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 5 084,95	- 157,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**797,25**	**45 658,13**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**797,25**	**45 658,13**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**797,25**	**45 658,13**

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CENTRO DE DIA – CASA DA EIRA

Centro de Dia - Casa da Eira **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos		2023		2022
Vendas e serviços prestados		64 017,81		55 953,42
Subsídios, doações e legados à exploração		21 350,92		26 518,60
Doações		2 624,42		2 320,80
Variação nos inventários da produção		-		-
Trabalhos para a própria entidade		-		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	21 118,10	-	27 434,08
Fornecimentos e serviços externos	-	30 933,60	-	23 505,09
Gastos com o pessoal	-	137 550,64	-	89 779,16
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		-		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	10,00	-	225,00
Provisões (aumentos / reduções)		-		-
Provisões específicas (aumentos / reduções)		-		-
Outras imparidas (perdas/reversões)		-		-
Aumentos / reduções de justo valor		-		-
Outros rendimentos		432,20		367,85
Outros gastos	-	1,50	-	0,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-	**101 188,49**	-	**55 782,69**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	154,72	-	165,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-	**101 343,21**	-	**55 947,74**
Juros e rendimentos similares obtidos		-		-
Juros e gastos similares suportados		-		-
Resultado antes de impostos	-	**101 343,21**	-	**55 947,74**
Imposto sobre o rendimento do período		-		-
Resultado líquido do período	-	**101 343,21**	-	**55 947,74**

O Conselho de Administração

Gustavo Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Rocha

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

Lar Residencial **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos		2023		2022
Vendas e serviços prestados		101 345,80		98 146,35
Subsídios, doações e legados à exploração		230 626,26		216 179,44
Doações		11 286,74		10 139,83
Variação nos inventários da produção		-		-
Trabalhos para a própria entidade		-		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	23 914,94	-	20 289,29
Fornecimentos e serviços externos	-	54 862,08	-	47 559,85
Gastos com o pessoal	-	245 630,43	-	166 739,15
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		-		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	150,00		-
Provisões (aumentos / reduções)		-		-
Provisões específicas (aumentos / reduções)		-		-
Outras imparidas (perdas/reversões)		-		-
Aumentos / reduções de justo valor		-		-
Outros rendimentos		6 164,09		5 828,03
Outros gastos	-	223,10		0,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**24 642,34**		**95 705,37**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	34 016,68	-	38 160,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-	**9 374,34**		**57 545,29**
Juros e rendimentos similares obtidos		-		-
Juros e gastos similares suportados		-		-
Resultado antes de impostos	-	**9 374,34**		**57 545,29**
Imposto sobre o rendimento do período		-		-
Resultado líquido do período	-	**9 374,34**		**57 545,29**

O Conselho de Administração

Cristiana Marques da Costa

Ana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Tavares

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CACI – CENTRO DE ACTIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	22 033,70	21 478,40
Subsídios, doações e legados à exploração	839,63	15 034,38
Doações	451,93	21 335,22
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 3 539,70	- 2 469,96
Fornecimentos e serviços externos	- 7 641,92	- 20 030,97
Gastos com o pessoal	- 85 008,23	- 114 446,90
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 210,00	- 910,00
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	46 453,79	561,54
Outros gastos	- 0,65	- 24,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**- 26 621,45**	**- 79 472,59**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 2 851,79	- 1 966,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**- 29 473,24**	**- 81 439,50**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**- 29 473,24**	**- 81 439,50**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**- 29 473,24**	**- 81 439,50**

O Conselho de Administração

Cristiana Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CRECHE DE SOBROSA

Creche de Sobrosa **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	35 977,45	50 844,85
Subsídios, doações e legados à exploração	159 050,78	153 203,41
Doações	238,41	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 16 011,89	- 5 989,36
Fornecimentos e serviços externos	- 22 085,17	- 24 761,93
Gastos com o pessoal	- 143 815,32	- 117 046,18
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 8,49	- 75,78
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2 390,72	2 532,39
Outros gastos	-	- 0,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**15 736,49**	**58 707,30**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 8 159,29	- 8 087,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**7 577,20**	**50 620,04**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**7 577,20**	**50 620,04**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**7 577,20**	**50 620,04**

O Conselho de Administração

Cristiana Marques da Costa

Emma Sofia Gomes Teixeira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CRECHE DE BARREIRAS

Creche de Barreiras **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		3 707,47	-
Subsídios, doações e legados à exploração		11 515,70	-
Doações		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	1 852,24	-
Fornecimentos e serviços externos	-	5 450,56	-
Gastos com o pessoal	-	49 037,91	-
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)		-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		4 572,67	-
Outros gastos	-	1 803,27	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**-**	**38 348,14**	-
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	6 642,33	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**-**	**44 990,47**	-
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos	**-**	**44 990,47**	-
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	**-**	**44 990,47**	-

O Conselho de Administração

Cristina Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CATL – CENTRO DE ACTIVIDADES E TEMPOS LIVRES

CATL **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	33 435,66	21 379,67
Subsídios, doações e legados à exploração	30 869,59	24 524,36
Doações	101,93	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 295,73	- 43,90
Fornecimentos e serviços externos	- 7 032,79	- 5 688,84
Gastos com o pessoal	- 37 069,75	- 37 629,36
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 484,00	- 269,81
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	7,50	30,55
Outros gastos	- 0,02	- 0,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**19 532,39**	**2 302,54**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 24,92	- 24,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**19 507,47**	**2 277,62**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**19 507,47**	**2 277,62**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**19 507,47**	**2 277,62**

O Conselho de Administração

Cristóvão Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Figueira da Silva

Ana Rita Gomes Ramos

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

AAAF **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	22 247,30	16 964,93
Subsídios, doações e legados à exploração	307,07	449,88
Doações	101,93	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 74,07	- 43,90
Fornecimentos e serviços externos	- 1 614,52	- 2 226,59
Gastos com o pessoal	- 31 037,38	- 31 770,95
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imperidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 132,39	- 44,26
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	4,10	24,29
Outros gastos	- 2,24	- 0,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**- 10 200,20**	**- 16 646,95**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**- 10 200,20**	**- 16 646,95**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**- 10 200,20**	**- 16 646,95**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**- 10 200,20**	**- 16 646,95**

O Conselho de Administração

Gustavo Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Moreira

O Contabilista Certificado

N.º do CC 19616

SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES

Serviço de Refeições Escolares **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	310 992,61	284 386,40
Subsídios, doações e legados à exploração	412,14	939,75
Doações	51,93	750,00
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 123 441,10	- 102 942,07
Fornecimentos e serviços externos	- 16 950,19	- 24 628,53
Gastos com o pessoal	- 224 821,24	- 199 063,92
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 15,47	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)	-	-
Outras imparidas (perdas/reversões)	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	-	26,38
Outros gastos	- 0,03	- 0,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**- 53 771,35**	**- 40 532,93**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 1 302,16	- 1 302,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	**- 55 073,51**	**- 41 835,09**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de impostos	**- 55 073,51**	**- 41 835,09**
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	**- 55 073,51**	**- 41 835,09**

O Conselho de Administração

Cristiano Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Teixeira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

PATRIMÓNIO

Património **NIF: 501450068**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

(em euros)

Rendimentos e Gastos		2023		2022
Vendas e serviços prestados		3 860,00		3 995,00
Subsídios, doações e legados à exploração		307,07		224,94
Doações		9 369,33		50,00
Variação nos inventários da produção				-
Trabalhos para a própria entidade				-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	128,96	-	110,21
Fornecimentos e serviços externos	-	12 641,48	-	8 890,03
Gastos com o pessoal	-	8 940,17	-	3 612,59
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		-		-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-		-
Provisões (aumentos / reduções)				-
Provisões específicas (aumentos / reduções)				-
Outras imparidas (perdas/reversões)				-
Aumentos / reduções de justo valor				-
Outros rendimentos		5 635,98		26,85
Outros gastos	-	13 610,95	-	1 419,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-	**16 149,18**	-	**9 785,41**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	6 825,02	-	6 374,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-	**22 974,20**	-	**16 109,58**
Juros e rendimentos similares obtidos		-		-
Juros e gastos similares suportados	-	17 581,30	-	6 183,68
Resultado antes de impostos	-	**40 555,50**	-	**22 293,26**
Imposto sobre o rendimento do período		-		-
Resultado líquido do período	-	**40 555,50**	-	**22 293,26**

O Conselho de Administração

Gustavo Marques da Costa

Joana Sofia Afonso Ferreira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

ANEXO

1. Identificação da Entidade

A Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Fundação de Solidariedade Social". Tem sede na Rua da Igreja, 159, freguesia de Sobrosa, município de Paredes e distrito do Porto. Tem os seguintes Códigos de Actividade Económica:

Tipo	Código	Descrição
CAE Principal	87301	Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento
CAE Secundário 1	88101	Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas, sem Alojamento
CAE Secundário 2	88910	Actividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento
CAE Secundário 3	87302	Actividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, com Alojamento
CAE Secundário 4	85100	Educação Pré-Escolar
CAE Secundário 5	85593	Outras Actividades Educativas, N.E.
CAE Secundário 6	56290	Outras Actividades de Serviço de Refeições
CAE Secundário 7	88102	Actividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência, sem Alojamento
CAE Secundário 8	87902	Actividades de Apoio Social com Alojamento, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2023, as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do exposto Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2016 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2016 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Mensuração usadas na preparação das DFs

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

Comparabilidade

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra, mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais. A partir de 2021, foi utilizado ainda o valor patrimonial dos imóveis doados e ainda não reflectidos nas Demonstrações Financeiras anteriores, considerado assim o justo valor destes bens.

Os terrenos não são depreciáveis.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens que se encontram reflectidas na Portaria 737/81, de 29 de

Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010. Para os bens adquiridos em 2023, utilizou-se as taxas mínimas.

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo. Os activos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os Activos Intangíveis da Obra correspondem a Programas de computador e Projectos de Desenvolvimento e encontram-se a ser depreciados á taxa de 33,33%. Utilizou-se a taxa mínima de 16,167% para cálculo da depreciação da despesa com a candidatura, em 2023 ao PRR-RAI.

Propriedades de Investimento

Os valores constantes de "Propriedades de Investimento" estão reflectidos nas rubricas de enquadramento de "Activos Fixos Tangíveis".

Investimentos financeiros

O valor dos Investimentos Financeiros mencionados nesta rúbrica é somente o valor dos Fundos Compensação do Trabalho (FCT).

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários o custo de aquisição, para os bens doados o justo valor.

Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Neste exercício de 2023, foram reflectidas "Perdas por Imparidades de Clientes", no valor total de -1.422,65 €, houve ainda uma reversão no valor de 150,00 €.

Outros activos e passivos correntes

Os custos de transacção serão incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data. É feita uma separação dos Financiamentos a serem liquidados no prazo de 1 ano (Corrente) e superior a 1 ano (Não corrente).

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do artigo 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no nº 3 do referido artigo. A Obra possui no entanto, uma actividade comercial de serviço de refeições escolares, considerada sujeita a IRC, sobre a qual incidirá IRC de acordo com as normas legais previstas no CIRC.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificadas pela Obra situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das DF. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não são previsíveis à data.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As políticas contabilísticas a aplicar a determinado item será a que decorrer do capitulo que especificamente tratar da subjacente transacção, outro acontecimento ou condição.

Por lapso no ano de 2022, não foi contabilizada uma depreciação de uma viatura no valor de 4.770,63 €, detectado o erro em 2023, foi feita uma correcção, que se encontra registada, por este valor, nas Demonstrações Financeiras, em Resultados Transitados:

	Total débito	Total Crédito
562 - Result. Transitados	4 770,63	
43384 - Depreciações		4 770,63
TOTAIS	4 770,63	4 770,63

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim dos períodos de 2023 e de 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Classe de ativos/valores apurados 2023		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Trabalhos em curso	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	753.217,40	2.265.371,71	133.508,94	284.973,00	111.257,91	71.646,73	179.797,32	3.799.773,01
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1.084.291,57	-111.861,52	-270.661,15	-106.390,22	-62.970,48		-1.636.174,94
Período	Aquisições e Atualizações	1.176,24		32.065,37	39.417,74	174,78	460.844,10	866.960,75	1.399.462,74
	Alienações e Abates	-12.866,95			-4.987,98	-23.983,08	-13.013,89	-460.844,10	-502.829,05
	Ativos classificados como detidos p/venda								0,00
	Amortização do período		-50.122,82	-9.693,72	-14.468,48	-738,16	-807,07		-75.830,25
	Perdas por imparidade								0,00
	Outras alterações (amortiz)				4.987,98	23.983,08	13.013,89		41.984,95
Fim do período	Valor bruto escriturado	741.526,69	2.265.371,71	165.574,31	319.402,76	87.449,61	519.476,94	585.913,97	4.684.715,99
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1.134.414,39	-121.555,24	-290.117,61	-131.111,46	-76.791,44		-1.670.020,24
	Total	741.526,69	1.130.957,32	44.019,07	29.285,15	-43.661,85	442.685,50	585.913,97	3.014.695,75

Classe de ativos/valores apurados 2022		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Trabalhos em curso	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	753.217,40	2.265.371,71	127.898,44	284.973,00	111.257,91	68.878,75	48.962,71	3.660.559,92
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1.056.944,20	-105.989,19	-270.661,15	-104.896,25	-64.805,44		-1.603.296,23
Período	Aquisições e Atualizações			5.610,50			2.767,98	130.834,61	139.213,09
	Alienações								0,00
	Ativos classificados como detidos p/venda								0,00
	Amortização do período		-45.514,38	-12.692,24	0,00	-1.326,58	-3.359,14		-62.892,34
	Perdas por imparidade								0,00
	Outras alterações (amortiz)		18.167,01	6.819,91		-167,39	5.194,10		30.013,63
Fim do período	Valor bruto escriturado	753.217,40	2.265.371,71	133.508,94	284.973,00	111.257,91	71.646,73	179.797,32	3.799.773,01
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		-1.084.291,57	-111.861,52	-270.661,15	-106.390,22	-62.970,48		-1.636.174,94
	Total	753.217,40	1.181.080,14	21.647,42	14.311,85	4.867,69	8.676,25	179.797,32	2.163.598,07

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não se efectuou qualquer revalorização nos Activos Fixos Tangíveis, estes mantiveram-se mensurados ao custo ou justo valor.

Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural: Não aplicável

5. *ACTIVOS INTANGÍVEIS*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Classe de ativos \ Valores apurados 2023		Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Início do Período	Vida útil		3	3			
	Taxa de amortização		33,33%	33,33%			
	Método de amortização		Linha Reta	Linha Reta			
	Valor bruto escriturado		4.678,71	5.893,16			10.571,87
	Amortização acumulada+perdas por imparidade		-2.218,59	-5.893,16			-8.111,75
Período	Aquisições		3.690,00	0,00			3.690,00
	Alienações		0,00	0,00			0,00
	Ativos classificados como detidos p/Venda		0,00	0,00			0,00
	Amortização do Período		-1.845,00	0,00			-1.845,00
	Perdas por imparidade		0,00	0,00			0,00
	Outras Alterações		0,00	0,00			0,00
Fim do período	Valor bruto escriturado		8.368,71	5.893,16			14.261,87
	Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas)		-4.063,59	-5.893,16			-9.956,75
	Quantia escriturada líquida		4.305,12	0,00			4.305,12

Para o Activo Intangível no valor de 3.690,00 € de 2023, foi considerada uma vida útil de 6 anos e taxa de depreciação de 16,67%.

Classe de ativos \ Valores apurados 2022		Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Total
Início do Período	Vida útil		3	3			
	Taxa de amortização		33,33%	33,33%			
	Método de amortização		Linha Reta	Linha Reta			
	Valor bruto escriturado		988,71	5.893,16			6881,87
	Amortização acumulada+perdas por imparidade		-988,71	-5.893,16			-6881,87
Período	Aquisições		3.690,00	0,00			3690
	Alienações		0,00	0,00			0
	Ativos classificados como detidos p/Venda		0,00	0,00			0
	Amortização do Período		-1.229,88	0,00			-1229,88
	Perdas por imparidade		0,00	0,00			0
	Outras Alterações		0,00	0,00			0
Fim do período	Valor bruto escriturado		4.678,71	5.893,16			10571,87
	Amortização acumulada (inclui Perdas por imparidade acumuladas)		-2.218,59	-5.893,16			-8111,75
	Quantia escriturada líquida		2.460,12	0,00			2460,12

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

	31-12-2023			31-12-2022		
Descrição	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
Empréstimos Bancários	308.056,66	350.359,50	658.416,16	167.647,04	343.137,28	510.784,32
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	308.056,66	350.359,50	658.416,16	167.647,04	343.137,28	510.784,32

Em 2020, foi contratualizado um empréstimo de no valor de 500.000,00 € denominado Financiamento Econ. Social Grande Porto-Covid19, com um ano de carência, no entanto, optou-se por aderir às moratórias e em contrapartida, optou-se por liquidar antecipadamente o crédito ao Investimento N° 242.36.000557-1 em Dezembro de 2021, regularizando o montante de 62.774,28 € de capital.

Em 2022, foi contratualizado um crédito flexível, com possibilidade de utilização até 50.000,00 €, a 31/12/2023, a entidade apresentada a utilização de 45.000,00€.

Este ano de 2023, foram contratualizados quatros novos empréstimos bancários:

Designação do empréstimo	Valor Corrente	Valor Não Corrente	Observações
Empréstimo de curto-prazo 242.30.100119-2,	75.000,00	----------	6 meses eventualmente renovável
Empréstimo de curto-prazo 242-30.100118-4	70.409,62	----------	6 meses eventualmente renovável
Empréstimo de longo prazo 242-36.000831-0	----------	57.490,04	24 meses +6 meses de carência
Empréstimo de longo prazo 242-36.000839-3	----------	67.379,22	24 meses +12 meses de carência

Em 2023, foi efectuada estimativa de corrente / não corrente, com base na perspectiva de liquidação dos financiamentos no prazo inferior/superior a um ano.

7. INVENTÁRIOS

A Entidade adopta o sistema de inventário permanente e como método de custeio dos inventários, o custo de aquisição e para os bens doados o justo valor.

	2023				2022			
Descrição	**Inventário Inicial**	**Compras**	**Recla. E Regularizações**	**Inventário Final**	**Inventário Inicial**	**Compras**	**Recla. E Regularizações**	**Inventário Final**
Matérias-Primas, sub. E de Consumo	4.116,56	300.763,36	-28.491,32	3.123,75	1.260,45	243.468,66	-4.011,43	4.116,56
CMVMC				273.264,85				236.601,12

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito é reconhecido excluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Entidade reconhece rédito quando este pode ser fiavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros e os custos da transacção possam ser fiavelmente mensurados. Apresenta-se em seguida a quantia de cada categoria mais significativa de Rédito reconhecida durante os períodos de 2023 e 2022:

	2023		2022		
Descrição	**Valor**	**Proporção**	**Valor**	**Proporção**	**Variação**
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Prestação de Serviços					
-Quotas, Matriculas e Mensalidades	562.094,76	64,38%	534.703,68	65,28%	5,12%
- Refeições Escolares	310.992,61	35,62%	284.376,80	34,72%	9,36%
TOTAL	**873.087,37**	**100,00%**	**819.080,48**	**100,00%**	6,59%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram reconhecidas provisões e não se conhece Ativos Contingentes.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber. Os subsídios à Exploração apresentados nas Demonstrações Financeiras da Fundação estão a seguir discriminados:

	2023	2022
Descrição	**Valor**	**Valor**
Subsídios IPSS Acordos	645.951,85	621.440,14
Outros Subsídios e Apoios	49.947,58	65.821,06
Doações	44.964,76	51.148,73
TOTAL	**740.864,19**	**738.409,93**

Os subsídios ao Investimento encontram-se reconhecidos nos Fundos Patrimoniais pelas seguintes quantias:

	31-12-2023	31-12-2022
Descrição	**Valor**	**Valor**
PIDAC	23.506,28	24.632,58
Creche Barreiras (Subsidio Câmara)	14.387,03	15.375,00
Creche Barreiras (PARES 2.0)	353.774,30	357.359,00
Residencial P/Idosos e SAD - PRR	1.279.992,00	1.066.660,00
CACI - PARES 3.0	652.860,00	652.860,00
Aquis. Viatura eléctrica p/SAD - PRR	21.875,00	25.000,00
PRR - Residências de Automação e Inclusão	426.000,00	0,00
Lar Residencial pessoas c/Deficiência	177.038,00	181.038,00
Feder Medida 5.6 Creche	77.332,11	79.606,58
Medição referente 1995	4.737,30	5.256,02
Medição referente 1996	5.615,14	5.615,14
Medição referente 1997	29.021,71	29.021,71
Medição referente 1997	178.539,23	178.539,23
Aquisição de Viaturas	4.500,51	6.750,51
TOTAL	**3.249.178,61**	**2.627.713,77**
Doações	295.431,89	295.401,06
TOTAL	**3.544.610,50**	**2.923.114,83**

11. Benefícios dos empregados

Em Outubro de 2022 foram designados novos membros dos órgãos sociais para o quinquénio 2022-2027:

Conselho de Administração	
Presidente	Cristiano Marques da Costa
Vogal	Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva
Vogal	Ana Rita Gomes Pereira
Direcção	
Presidente	Carlos José de Bessa Santos
Secretário	Susana Cristina Moreira dos Santos
Tesoureiro	Liliana Salomé Neto de Barros
Conselho Fiscal	
Presidente	João Pedro Torres Fernandes
Vogal	Fernando Jorge Mendonça da Silva
Vogal	Manuela Maria Barbosa Ferreira

O presidente da Direcção aufere uma remuneração por esta função.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade a 31/12/2023 foi de 116 [cento e dezasseis] e a 31/12/2022 foi de 121 [cento e vinte e uma].

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remuneração ao pessoal	1.064.696,14	878.164,16
Indemnizações	1.614,67	11,59
Encargos Sobre as Remunerações	236.715,13	166.152,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	30.196,75	23.754,13
Gastos de Ação Social	375,98	101,30
Outros Gastos com o Pessoal	4.517,79	4.626,34
TOTAL	**1.338.116,46**	**1.072.810,06**

12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição		31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Compensação do Trabalho		11.903,08	15.017,27
	Total	11.903,08	15.017,27

13.2. Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica de clientes/utentes são os seguintes:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Clientes/Utentes	122.438,81	94.096,62
Imparidades	-8.149,07	-6.876,42
TOTAL	**114.289,74**	**87.220,20**

13.3. Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros Activos Correntes" tinha, a 31/12/2023 e 31/12/2022 a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Adiantamentos ao pessoal	497,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	5.350,50
Outras Operações	454,33	20.118,28
Outros Devedores	1.814.178,17	2.193.159,62
TOTAL	**1.815.129,50**	**2.218.628,40**

13.4. Diferimentos

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Gastos a Reconhecer	9.515,43	6.764,60
Total	9.515,43	6.764,60
Rendimentos a Reconhecer	27.655,26	111.714,38
Total	27.655,26	111.714,38

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" encontrava-se com os seguintes saldos, a 31/12/2023 e 31/12/2022:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	509,16	469,51
Depósitos à ordem	48.648,60	75.163,73
Depósitos a prazo	260.250,00	250.000,00
Outros	174,46	544,36
Total	309.582,22	326.177,60

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	636.928,62	0,00	0,00	636.928,62
Resultados Transitados	334.850,04		74.947,73	259.902,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.923.114,83	639.362,83	17.867,16	3.544.610,50
Resultado Líquido do Período	-76.177,10	0,00	213.692,52	-283.869,62
Total	3.824.716,39	639.362,83	306.507,41	4.157.571,81

13.7. Fornecedores

O saldo de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores C/C	40.583,39	57.520,80
Total	40.583,39	57.520,80

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
ATIVO		
Imposto s/ o Rendimento das pessoas colectivas	0,00	0,00
Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares	0,00	0,00
IVA	70.033,68	16.240,45
TOTAL	70.033,68	16.240,45
PASSIVO		
IVA	49.571,11	33.593,91
Imposto s/ o Rendimento das pessoas singulares	3.382,10	4.550,00
Segurança Social	29.183,04	25.160,95
Outros Impostos e Taxas	0,00	565,75
TOTAL	82.136,25	63.870,61

13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	31-12-2023			31-12-2022		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Pessoal						
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	110.093,84	0,00	110.093,84	109.812,38	0,00	109.812,38
Credores por acréscimo de gastos	194.841,83	0,00	194.841,83	154.078,25	0,00	154.078,25
Outros Credores	81.279,73	0,00	81.279,73	7.726,14	0,00	7.726,14
Total	386.215,40	0,00	386.215,40	271.616,77	0,00	271.616,77

13.10. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos dois períodos findos foi a seguinte:

	2023		2022	
Descrição	**Valor**	**Proporção**	**Valor**	**Proporção**
Subcontratos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Trabalhos Especializados	22.869,51	9,15%	27.699,17	10,80%
Publicidade e propaganda	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Vigilância e Segurança	799,50	0,32%	2.913,89	1,14%
Honorários	8.376,12	3,35%	5.864,00	2,29%
Comissões	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Conservação e Reparação	14.496,80	5,80%	21.467,35	8,37%
Serviços Bancários	7.843,52	3,14%	1.903,90	0,74%
Ferramentas e Utensílios	9.862,53	3,95%	9.771,61	3,81%
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material de escritório	0,00	0,00%	5,90	0,00%
Artigos para ofertas	1.287,62	0,52%	1.498,71	0,58%
Outros materiais	275,34	0,11%	448,30	0,17%
Eletricidade	34.684,21	13,87%	30.215,36	11,78%
Combustíveis	17.648,56	7,06%	23.772,73	9,26%
Água	2.634,86	1,05%	2.803,22	1,09%
Outros combustíveis	48.459,39	19,38%	54.687,88	21,31%
Deslocações e estadas	809,11	0,32%	1.149,69	0,45%
Transportes de mercadorias	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Rendas e alugueres	199,29	0,08%	135,30	0,05%
Comunicação	7.418,71	2,97%	6.424,52	2,50%
Seguros	8.766,68	3,51%	8.661,98	3,38%
Contencioso e notariado	1.754,62	0,70%	1.722,95	0,67%
Despesas de Representação	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	58.505,73	23,40%	52.234,40	20,36%
Outros	3.298,49	1,32%	3.211,50	1,25%
TOTAL	**249.990,59**	**100,00%**	**256.592,36**	**100,00%**

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	**2023**	**2022**
Rendimentos Suplementares	5.000,00	0,00
Descontos de pp obtidos	0,00	50,00
Rendimentos dos Restantes inv. não Financeiros	337,22	262,12
Outros Rendimentos	66.341,44	12.664,31
Juros obtidos	14,93	26,85
Total	71.693,59	13.003,28

13.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	2.799,96	330,63
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos em Inv. Não Financeiros	12.342,58	0,00
Juros de mora	8,03	21,94
Outros Gastos	1.233,73	1.778,90
Total	16.384,30	2.131,47

13.13. Juros e similares

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17.262,19	5.932,13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	319,11	251,55
TOTAL	17.581,30	6.183,68
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos Similares	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-17.581,30	-6.183,68

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas apresentadas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo de 31/12/2023, foram aprovadas pela Direcção em 26/04/2024 e pelo Conselho de Administração em 30/04/2024.

Vila de Sobrosa, 30 de Abril 2024.

O Conselho de Administração

Cristiano Manuel da Costa

Joana Sofia Gomes Teixeira da Silva

Ana Rita Gomes Pereira

O Contabilista Certificado

N.º do CC: 19616

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ACTA NÚMERO CINQUENTA E UM

------- Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho de Administração da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social com o número de identificação de pessoa colectiva 501450068, sob a presidência de Cristiano Marques da Costa, estando presentes as vogais Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva e Ana Rita Gomes Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
------- Ponto único: Aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e três. -----
------- Iniciada a sessão, o Conselho de Administração analisou os documentos de prestação de contas do ano findo, elaborados pela Direcção, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, deliberando, por unanimidade, a aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e três, nos termos da alínea c) do artigo nono dos Estatutos e remeter os documentos à Presidência do Conselho de Ministros, dando cumprimento à alínea b) do número um e ao número cinco do artigo nono da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei número vinte e quatro barra dois mil e doze de nove de Julho e alterada pela Lei número cento e cinquenta barra dois mil e quinze de dez de Setembro. ----------
------- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. ------

O Presidente,

Cristiano Marques da Costa

Cristiano Marques da Costa

A Primeira Vogal,

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

A Segunda Vogal,

Ana Rita Gomes Pereira

Ana Rita Gomes Pereira

CONSELHO FISCAL
ACTA NÚMERO SEIS

------- Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, freguesia e Vila de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho Fiscal da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social, sob a presidência de João Pedro Torres Fernandes, estando presentes os vogais Fernando Jorge Mendonça da Silva e Manuela Maria Barbosa Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos: ---
------- Ponto único: Apreciação do relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e três. ---
------- Aberta a sessão, foi por todos apreciado o relatório de contas, analisando em particular o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa, tendo-se verificado um resultado líquido do período negativo no valor de 283.869,62 € (duzentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e dois cêntimos), um total do passivo de 1.195.006,46 € (um milhão cento e noventa e cinco mil e seis euros e quarenta e seis cêntimos) e um total do ativo no montante de 5.352.578,27 € (cinco milhões e trezentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta e oito mil euros e vinte sete cêntimos) tendo o mesmo uma variação positiva de 512.355,00 € (quinhentos e doze mil e trezentos e cinquenta e cinco euros) face ao período anterior. ----------
---------Após uma análise mais detalhada das demonstrações financeiras alertamos para um aumento de 25% dos gastos com pessoal, ou seja, um aumento de 265.306,40 € relativo ao ano anterior representando um custo elevado face à estrutura da Instituição que deve ser tido em conta em futuros exercícios.----------
---------Assim sendo, o Conselho Fiscal adverte uma vez mais que é imperativo que se façam todos os esforços para que a atividade operacional seja sustentável por via da redução de custos, uma vez que o aumento da receita apenas será possível a médio/longo prazo face aos investimentos já em curso. ----------
------- Deste modo, foi decidido, por unanimidade, em cumprimento do estabelecido na alínea b) do artigo décimo primeiro dos Estatutos, emitir parecer favorável ao relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e três. ----------
------- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. ------

O Presidente,

João Pedro Torres Fernandes

João Pedro Torres Fernandes

O Vogal,

Fernando Jorge Mendonça da Silva

Fernando Jorge Mendonça da Silva

A Vogal,

Manuela Maria Barbosa Ferreira

Manuela Maria Barbosa Ferreira

Anjos & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa**" (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.352.578,27 euros, um total de fundos patrimoniais de 4.157.571,81 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 283.869,62 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de "**Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa"**, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

O relatório de gestão descreve as atividades desenvolvidas pela Direção, nomeadamente a avaliação das respostas sociais com demonstração dos resultados de cada uma e a identificação dos rendimentos, gastos e respetivos resultados, assim como a área de atuação, número de utentes abrangidos e respetivo enquadramento normativo.

Conforme demonstração dos resultados o Resultado Líquido do exercício é negativo em 283.869, 78 €; o EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Financiamentos e Impostos) é negativo em 193.383, 70 €; o Resultado Operacional é negativo em 266.288, 32 €; tais resultados resultam do aumento desproporcional dos gastos operacionais que tiveram um aumento de 272.971, 00 (20,5%), assim como dos gastos financeiros que tiveram um aumento de 11.397, 62 (184%); relativamente à situação financeira ocorreu um aumento de passivo corrente de 172.277, 36 € (26%), com especial enfoque nas rubricas de financiamentos obtidos que tiveram um incremento de 140.409, 66 € e outros passivos correntes que tiveram um incremento de 114.598, 63 €.

Em face desta degradação da situação económico financeira foi elaborado pela Direção da Entidade Plano de Recuperação, para recuperar os prejuízos incorridos e assegurar a exploração das diversas valências com equilíbrio, assim como medidas adequadas junto de entidades públicas.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

António Anjos
Fernando Brandão
Jorge Campino
Eduardo Sá e Silva
Jónatas Margarida
Paulo Anjos

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 31 de maio de 2024

_____

Anjos & Associados – SROC, Lda

Representada por: Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos

ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130